

Redacção d'O
Diario Popular
Capital

O Scenario

Periodico Litterario, fundado pelo Gremio Dramatico Recreativo «Tabórda»

REDACTOR - CHEFE: J. DIOGO * AUXILIARES: A. MARQUES, RAYMUNDO SILVA e ARTHUR BILAC

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

*

PAGAMENTO ADIANTADO



Anno I } S. Paulo, 1 de Julho de 1905 } N. 1

“O Scenario”

O Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda», para melhor patentear o seu engrandecimento, resolveu a fundação de um periodico.

Apresentada a proposta em Assembléa, foi approvada unanimemente e, bem assim, aclamando-se para Redactor-Chefe, o sr. J. Diogo de Almeida Mello; e para Redactores-Auxiliares, os srs. Antonio Pereira Marques, Raymundo de Paula e Silva e Arthur Bilac.

Em face da sua origem baptisamol-o «O Scenario»; e o seu programma é litterario.

O Gremio “Tabórda”

A sua historia

Nasceu da casa numero 17 da rua Pedro Alvares Cabral, desta Capital, a feliz idéa da fundação do Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda», que, em virtude dos socios distinctos que o compõe, e da apta Directoria que o dirige, está fadado para um brilhante futuro, capaz de levar ao grande Tabórda, nas plagas Portuguezas, mais um laurel de gloria á sua velhice.

Na referida casa, em uma tarde de Dezembro de 1903, conversavam despreocupadamente

os snrs. Manoel Fonseca, A. Pereira Marques, João Solfredini, e outros; e, nessa occasião, o snr. Fonseca lembrou a fundação de uma sociedade Dramatica, patrocinada com o nome do insigne actor—Tabórda. A idéa foi annuida por todos e, acto continuo, aclamado o snr. A. Pereira Marques, para presidente interino do Gremio, até a assembléa geral de sua installação.

(Continúa)

A campa de um noivo

A formosa Isolina, ao cahir das tardes, a passos vacillantes, pensativa e triste, ia ao cemiterio afim de ornamentar de flores uma solitaria e humilde sepultura.

Ella era uma menina bella como um anjo, e pura como o sorrir de uma creança; e eu amava-a.

Uma noite a vi muito tristonha, muito a medo divagando, pelo jardinzito florido de sua casa; eu nesse instante, vendo-a assim chorosa derramei a lagrima primeira e, abrindo o portão, disse-lhe:

—Agora que estamos sosinhos, minha flor, apenas aclareados pelo luar esbranquiçado e triste, e acariciados pela branda aragem que suspira a medo, diz-me se serei feliz, ou serei para sempre desditoso.

—Não comprehendo; disse ella distrahindo-se com uma linda rosa que ornava a basta cabelleira.

—Eu t’o explicarei melhor; diz-me se... tu me... amas.

A moça, com uma belleza de encantar, realçada pelo baço pallór da lua, desabrochou nos labios um sorriso doce, e balbuciou de leve:

—Se eu te amo? E tu o que me darias em troca do amor?

—Dar-te-hia versos, minha amada; havia de te fazer em rimas, uma Deusa! Estrella! Anjo! Lua! Amante! Noiva! Esposa! Mãe!

—E se eu não gostasse dos teus versos?

—Dar-te-hia contos; inspirados nos teus sorrisos de estrella; na belleza de anjo; na pallidez de lua; na dedicacão de amante; na sublimidade de noiva; na fidelidade de esposa; e na magestade de Mãe e de Deusa!...

—E se eu ainda regeitasse os contos teus?

—Eu, então, só para te agradar, querida, me tornaria musico. Havia de fazer o alvo teclado do piano gemer como a ave soliarla do deserto, por essas tardes tristes; e, pelas horas mortas, debaixo de um ceu estrellado e quedo, verias-me ébrio de amor e louco de esperança, em frente da tua casa, abraçando o meu violão amigo, de cujas cordas eu arrancaria estalos vibrantes que despertariam a solidão da noite.

—Porém, se o tanger das cordas me fizesse mal, o que mais me darias?

—Eu, ingrata, dar-te-hia a minha vida... morreria por tua causa porque ao menos cobririas de flores o meu tumulto...

A moça, deixando rolar duas lagrimas pelas faces niveas, inclinou a fronte e murmurou com a voz entrecortada:

—Somos infelizes!... Não tenho coracão, e o meu amor é morto.

E a formosa Isolina, ao cahir das tardes, a passos vacillantes, pensativa e triste, ia ao cemiterio afim de ornar de flores uma solitaria e humilde sepultura, onde baixara, dormindo para sempre, a unica esperança da sua vida...—o noivo.

DIOGO DE MELLO



Horas da Tarde

Ao Raymundo Silva

Vamos creança, enquanto a tarde mira
Das serranias a confusão de flores ;
Vamos creança, num painel de cores
Que o sol morrendo a rutilar suspira.

Vamos creança, que a tardinha expira
Cheia de hymnos dos sabiás cantores ;
Vamos creança, segredando amorès,
A tardos passos, dedilhando a lyra.

Olha a paizagem deste quadro infindo...
Soluça a brisa pelo campo lindo,
E a natureza é uma canção de arpejos...

Vamos creamça, bem alem, errantes...
Braços trançados, n'um sonhar de amantes.
Ebrios e doidos, retribuindo beijos...

DIOGO DE MELLO.

Inverno

(Ao meu amigo Huberto Dubois)

Quanta tristura todo o céu invade.
O ar, o campo, os humidos caminhos,
Tombam despidos, delicados ninhos,
Ninhos de amor e de canções suaves
Das tiritantes aves...

Aguas sem brilho, a marulhar, correndo,
Levam despojos de florinhas mortas...
Saudosas, fitam o ceu turvo, absortas ;
Em volta aos lagos, em languor, esparsas
As pensativas garças...

—Plagio de angustia—Ao perpassar do inverno
Quando a natura rende a dôr tributo ;
Cóbreme a alma tenebroso lucto
E langues tombam co'os rosaes tristonhos
Os meus ultimos sônhos...

Tombam desfeitos delicados ninhos,
Ninhos de amor e de canções suaves
Das tiritantes aves...
Diviso, os lagos marginando, esparsas
As pensativas garças...

Triste embora, aguarda co'esperança
A calidez, do sol, seu beijo quente,
A chegada da vida novamente,
E as garças se erguerão ; os passarinhos
Reconstruirão seus ninhos...

E rova aurora lhes será conforto
E aos longos trinos que a ternura trahem
Do azul em brilhos, os clarões que cahem
Vestirão de oiro, em pompas sorridentes.
Suas almas contenies.

ARTHUR BILAC

Saudade

A' memoria de minha mãe

O sócego devia ser o portador
de tua alma pura aos Pés do
Creador, e por isso, deixaste de
existir na hora mais descansada
da terra—Ave Maria, de um Sab-
bado de Maio! Estavas cança-
da de supportar essa doença a-
tróz que te anniquilou e levou-te
á campa para deixares-me triste
e abandonado, escolhes-te então,
o fim da semana e o fim do dia
para descansares eternamente.

E agora vendo-me só, sem es-
ses teus doces carinhos, sem a
tua candida frente para nella dep-
por o beijo filial de cada dia, eu,
descrente de tudo nesta vida,
procuro a tua imagem querida,
para elevar meu pensamento a
esse passado feliz que gozei com-
tigo a meu lado, e então... a mi-
nha curta intelligencia, guia a
penna incerta para te offerecer o
meu primeiro conto, que tambem
é o pranto da mais pura sauda-
de que vai em procura da mãe
querida, para alliviar o coração
do pobre orphão que se envolve
no negro manto da descrença de
um passado feliz.

Braz, 5—905

ALVARO VIANNA.

Gremio Dramatico e Recreativo "Taborda"

Este gremio dará no dia 15 do corrente, no salão
Excelsior, á Rua Florencio de Abreu, 29, a sua 4.^a Re-
cita Social, observando o seguinte programma :

PRIMEIRA PARTE

Um Namorado de 90 Annos (Comedia em dois actos)

D. Euzebio . . . Sr. A. P. Marques || D. Procopio . . . Sr. R. P. da Silva
Cesar A. Ferreira || João (criado) . . . A. Pagliuchi
Thereza (creada) . . . Sra. D. Alice Portugal

SEGUNDA PARTE

A Judia, (Parodia) pelos Srs. Arthur Lucchini Bilac
e Henrique Müllenmeister.

Por não ter Bigode, Monologo pelo sr. J. Parente

A Caridade e Justiça, Poesia Dramatica, pelo sr. M. Milano.

O Meu Casamento, Monologo pelo sr. Henrique Müllen-
meister.

A DALILA Poesia Dramatica pelo Snr. A. Pereira Marques.

BOA FAZENDA Cançoneta pela Snr^a D. Alice Portugal.

TERCEIRA PARTE

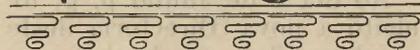
O Diabo á Solta (Comedia em 1 acto)

Gaudencio Rissarra Sr. A. P. Marques || Calixto Engruçado. Sr. R. P. da Silva
Sylvestre A. Pagliuchi || Geremias, creado . . . D. J. Moutinho

QUARTA PARTE — BAILE —

Para o bom andamento da festa, foram supprimidos os convites espe-
ciaes, de conformidade com a resolução da Directoria deste Gremio. Dará
entrada aos Srs. socios, nos salões o rec bo do mez corrente. Para dar mais
brilhançismo á festa, será remettido a todas as sociedades, que estão em re-
lações com este Gremio, um convite social e outro familiar, para o presidente.
Foram nomeados para a commissão de recepção os Srs. Antonio Teixei-
ra Junior, Paulo A. de Faria, Arthur Lucchini Bilac, Messias dos Santos, João
Carlos e Hyppolito Bolognani, e fiscal o Sr. Manoel Fonseca.

Chronica Social



Gremio Recreativo União Paulista

Este Gremio está installado no salão do Eden Club, á rua Florencio de Abreu nº 22, onde dá ensaios de dança todas as segundas-feiras das 8 ás 11 h. da noite.

Centro Recreativo Santos Dumont

A séde social deste Centro é á rua José Bonifacio nº 3-A

Gremio Dramatico e Recreativo «José Ricardo»

A séde deste Gremio é no salão do Eden Club, á rua Florencio do Abreu, nº 22, onde ha ensaios de dança todas as quartas-feiras das 7 1/2 ás 10 1/2 h. da noite.

Gremio Dramatido e Musical Luzo-Brazileiro

Para solemnizar a posse da nova Directoria, este sympathico Gremio, realizou no dia 24 de Junho p. p. uma brilhante festa, onde se fizeram representar as seguintes sociedades: Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda», Gremio Recreativo «Primeiro de Julho», «Centro Gallego», C. R. «Conte Torino» Lyceu de Artes e Officios; e achavam-se presentes as Exmas. familias dos snrs. José Candido Renda, Manoel Pereira, João Del Cioppo, Seraphim Archanjo, Francisco Ramos, Antonio Almanches, José. Corrêa, Irencó Vieira, Ambrosio dos Santos, Gastão Strug, Eurides Braga, Felix Gomes Junior, Rogerio Frago, Benedicto Cunha, Eduardo Carlos, Antonio Magalhães, J. Pereira Rosa, F. Meyer, F. Abran-ches, A. Pereira Marques e muitas outras cujos nomes nos foi impossivel obter. Aberta a sessão foi empossada a nova Directoria composta dos snrs. Theodoro Martinez, presidente; Germano Carvalho, vice-presidente; Sebastião P. Sobrinho, 1º Secretário; Edmundo Braga 2º Secretário; Benedicto da Cunha, 1º Thezonreiro; José de Souza Domado, procurador; Cerra Ruiz e José Meza, fiscaes; Leopoldo Fonseca, Arthur de Vasconcellos e Adelino

Machado, Commissão fiscal; Agostinho Teixeira, Ensaiaador, que, ao tomar lugar á meza, foi victoriado por uma prolongada salva de palmas que irrompeu da selecta platéa alli presente.

Terminou a posse ás 9 horas e 45 minutos da noite, tendo começo o espectáculo que cons-tou da representação do emocionante drama em cinco actos: Linda de Chamounix, que correo muito bem. Não nos compete fazer a critica porque o nosso jornal não estava representado; apenas damos esta vaga noticia, visto estar presente o nosso companheiro de redacção sr. A. Pereira Marques.

Grupo Recreativo «Primeiro de Julho»

Para commemorar o segundo anniversario da sua fundação, este Grupo dará hoje no salão do Gremio Dramatico e Musical «Luzo-Brazileiro», uma festa artistica, constando de baile e espectáculo.

Serão representados pelo corpo scenico, debaixo da direcção do snr. Agostinho Teixeira, o drama: Escrava Andréa, e a comedia: Um Julgamento uo Samouco. No proximo numero diremos algo sobre a festa.

Club Recreativo Juvenil

Neste Club acha-se em ensaio a peça: O Collar de Ouro; além dos amadores deste Club, também tomam parte neste espectáculo as actrizes Luiza de Souza e Felicidade de Souza. Ao que parece ainda não está resolvido o dia do espectáculo.

Club Gymnastico Portuguez

Promovido por uma Commissão de associados, este Club realizou no dia 17 de Junho p. p. uma esplendida soirée dançante.

Com o salão repleto de distinctas familias, dansou-se até ao despontar do sol do dia seguinte. Um bravo ao decano das associações recreativas Paulistas.

Grupo X

Este Grupo com séde á Avenida Martin Bourchard 1, deu no dia 17 de Junho p. p. um espectáculo em beneficio dos cofres sociaes, sendo muito concorrido.

Centro Recreativo 7 de Setembro

Esta sympathica associação recreativa, realizou no dia 17 de Junho p. p., no salão do Eden Club, mais uma das suas excellentes festas. A's dez horas da noite a distincta Directoria do Centro convidou ao salão do baile a commissão do Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda» composta dos snrs. Henrique Menelenmeister: Antonio Teixeira Junior, J. Diogo Raymundo de Paula e Silva e João Fernandes; e, ahi sendo, o snr. Alféo Ambrogi, presidente, declarou que ia dar começo ao baile e a commissão do G. Tabórda que escolhesse a primeira contra-dança.

O snr. Henrique Mullenmeister, presidente do Gremio Dramatico e Recreativo Tabórda, depois de agradecer tão elevada distincção, escolheu uma valsa, que foi executada incontinenti, principiando assim a magnifica festa do Centro Recreativo 7 de Setembro, em commemoração ao 1.º anniversario do seu pavilhão social.

No salão, além da Directoria annexa, composta pelas distinctas senhoritas Isaura Corrêa, presidente, Benedicta Garvalho, Vice-presidente, Almida Carvalho, 1ª secretaria, Anesia Ferraz, 2ª secretaria, Belmira de Carvalho, 1ª Thezoureira, Angelina de Carvalho, 2ª Thezoureira, Brasilina Medeiros, 1ª fiscal Rosa Rocco, 2ª fiscal, Sophia P. Carvalho, Mestre-sala, notamos os seguintes snrs.: Redactor d'A Concor-dia, representante d'A Fanfulla, D. Rosalina da Silva e sua familia, Theophilo Ottoni de Aguiar, e sua familia, Raphael Chirico e sua familia, Miguel Spatafara e sua familia, Affonso dos Santos e sua familia, Seraphim Archanjo e sua familia, Capitão Joaquim de Lima, e sua familia, Eraldo Geferino Hubert e sua familia, Pedro Galvão e sua familia, Antonio Vaccari e sua familia, Arthur Bastos e sua familia, Salvador Coelho e sua familia, João Marques e sua familia, A. P. Marques e sua familia, H. Mullenmeister e sua senhora, Oliveira e sua familia, Joaquim de Lima e sua familia, e muitos outros cujos nomes não nos foi possivel obter. Estiveram também presentes as Commissões do Gremio

ARQUIVO

Dramatico e Recreativo União Paulista.

A's 2 horas da madrugada mais ou menos a Directoria do Centro Recreativo 7 de Setembro offereceu ás Comissões presentes e á Imprensa, uma lauta mesa de doces. Ao sentar-se á mesa o snr. Diogo de A. Mello, orador official do Gremio Dramatico e Recreativo Tabórda, offereceu ao Centro Recreativo 7 de Setembro um bouquet de flores naturaes com duas largas fitas azul e branca, nas quaes se lia o seguinte: »O G. D. R. «Tabórda» ao C. R. 7 de Setembro —Junho de 1905—»

O snr. O Bom fim, orador da Comissão Central do Choré Club brindou o Centro Recreativo 7 de Setembro pelo anniversario do seu pavilhão social, bem como a sua esforçada Directoria pelo brilhantismo da sua 3.^a partida.

O snr. orador do Gremio Dramatico e Recreativo União Paulista, brindou a Directoria do Centro Recreativo 7 de Setembro, bem como a todos os seus associados.

O snr. orador do Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda» brindou a Directoria do Centro Recreativo 7 de Setembro, bem como a alliança inquebrantavel que existe entre este e o Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda»

O snr. Christiano de Carvalho orador do Centro Recreativo 7 de Setembro, agradecendo aos brindes feitos, brindou ás comissões alli presentes bem como á imprensa alli representada.

O snr. Carlos Malancone digno Director-auxiliar, agradeceu a presença das Comissões, offerecendo-lhes uma valsa especial.

O Boufel esteve franqueado a todos os convidados, desde 11 h. até 5 da manhã, hora em que deu-se por terminada a imponente festa que jamais se pagará dos corações de todos os presentes.

Grupo Dramaticos e Recreativo «Paulista»

Este Grupo sob a sabia direcção do nosso digno consocio o snr. Miguel Milano, deu no dia 10 de Junho p. p. mais uma excellente recita social, constando de espectáculo e baile.

O vasto salão *Excelsior* acha-

va-se repleto de familias que não regatearam applausos aos intelligentes amadores que tomaram parte no espectáculo. Era nosso intento destacar alguns delles, o que não fazemos devido á falta de espaço. Quanto ao baile correu animado se prolongando até a madrugada.

Todos os convidados retiraram-se penhorados pelos finos pratos, que lhes dispensaram os directores do referido Grupo.

Centro Dramatico «Tommaso Salvini»

Este Centro proporcionou no dia 10 de Junho p. p., aos seus associados, uma bella festa constando de espectáculo e baile.

Foi levado á scena o emocionante drama tragico em 5 actos intitulado «Otello», sendo o desempenho satisfactorio. Depois do espectáculo houve baile que se prolongou até o romper do dia seguinte.

Grupo Dramatico e Recreativo «Brandão»

Este Grupo deu no dia 11 de Junho p. p., um espectáculo e baile no Club Germania, em beneficio dos cofres sociaes.

Foi representada a peça: Jocelyn, o Pescador de baleias, sendo muito applaudido o actor Braddão Sobrinho, que desempenhou o papel de Jocelyn.

Centro Recreativo «Minerva»

Este Centro com sede a Avenida Intendencia, deu no dia 17, um espectáculo no salão do Grupo Dramatico «Alumnos de Talma», em beneficio dos cofres sociaes, sendo levado á scena, o drama em 3 actos intitulado: Nodas de Sangue, e a espirituosa comedia: Loucura possivel.

Grupo Dramatico Mont' Ablas

Este Grupo deu no dia 10 de Junho proximo passado, mais um espectáculo no Theatrinho da rua do Paraizo, sendo muito applaudidos os amadores que tomaram parte neste espectáculo. A sala achava-se repleta de familias que calorosamente applaudiram os promotores da festa, principalmente ao sr. Teixeira a quem já conhecemos de ha muito.

Daphena Club

No dia 8 de Junho p. p. foi eleito a nova Directoria deste preclaro Club, sendo eleitos os seguintes snrs:

residente, Antonio José Pereira; Vice-Presidente, Albino Teixeira; 1º Secretario, João Chabassus; 2º Secretario, Luiz Talarico; 1º Thezoureiro, José Antonio Piro; 2º Thezoureiro, Vicente de Castro e Director-Auxiliar, Francisco Infante.

Centro Recreativo da Barra Funda

Acaba de ser fundado nesta capital, mais uma associação recreativa com o nome de Centro Recreativo da Barra Funda, sendo a sua primeira Directoria a seguinte:

Presidente, sr. Joaquim Antonio Netto; Vice-Presidente, sr. João Binazzetto; 1º e 2º Secretários, snrs. Joaquim Pereira da Fonseca e Luiz A. Netto; 1º e 2º Thezoureiros, snrs. João Bellini e Antonio Benazzotto; Procurador, sr. Manoel A. Netto; 1º e 2º Fiscaes, snrs. Manoel Pinto e Hygino Appel; Mestre-sala sr. João Perreira; Comissão de contas, snrs. Arthur Pamoche e José A. Netto Junior.

A sede social deste Centro, acha-se installada na rua da Barra Funda nº

A Phenix

Esta sympathica associação Dramatica e Recreativa está installada na rua do Gazometro nº 162, estando franqueada aos seus associados, todos os dias das 7 ás 11 horas da noite.

Expediente

ASSIGNATURAS:

Anno	5.000
Semestre	3.000
Pagamento adiantado	

A pessoa que receber o presente jornal, não o devolvendo no prazo de 5 dias será considerada assignante.

Aos socios do Gremio Dramatico e Recreativo «Tabórda», a distribuição do «Scenario» é gratuita.

O movimento theatral está sob a responsabilidade do projecto ensaiador deste Gremio, e redactor auxiliar A. Pereira Marques.

Toda a correspondencia relativa ao jornal, deverá ser enviada á Rua Conselheiro Nebias N.º 92.

